O presidente do SAAE, Benedito Marchezin, repudia os comentários do vereador Leandro Guerreiro realizados na última sessão da Câmara Municipal (25), e esclarece os questionamentos levantados:

1) Privatização do SAAE– Benedito Marchezin afirma que exerceu o cargo de presidente da autarquia somente nos últimos seis meses da administração do ex-prefeito Oswaldo Barba. Naquela época não havia publicamente cogitação de privatização da autarquia. Se houve pagamento de propina, desconhece totalmente a prática, reafirmando que essa questão deverá ser julgada pelas esferas judiciais competentes e que nunca participou de atos escusos.

O atual presidente do SAAE de diz contra a privatização dos serviços de saneamento, visto que em todas as cidades em que houve privatização, as tarifas de água e esgoto sofreram significativos aumentos, prejudicando as camadas menos favorecidas da população.

2) Prevaricação- Marchezin afirma nunca ter praticado atos para satisfazer interesse pessoal.

3) Conluio com servidores– O presidente da autarquia garante que mantém uma relação de amizade com praticamente todos os servidores do SAAE, local onde trabalha há 32 anos, não participando ou cometendo atos de perseguição pessoal. “Os que não aprovam a minha

conduta certamente são pessoas que não foram nomeadas para algum cargo de chefia. Tenho plena confiança na minha equipe de trabalho. Se existe alguém que se utiliza de veículo oficial para serviços de ordem particular, se houver provas, será submetido o que prevê a Lei". Hoje a autarquia conta com 460 servidores.

4) Água não tratada - As ligações domiciliares das casas do Residencial Eduardo Abdelnur foram cadastradas na autarquia em maio de 2016. A água distribuída é proveniente de poço profundo o qual extrai do aquífero Guarani. Embora em maio do ano passado Benedito Marchezin não participava das decisões da diretoria do SAAE, acredita que a qualidade da água se enquadrava dentro dos parâmetros de tratabilidade.

5) Filtros ETA Carlos Botelho- O sistema de tratamento de água da ETA consiste na sedimentação (decantação) e filtração. A filtração atualmente opera com seis filtros o que garante a qualidade da água. Na administração passada houve a paralisação do 7º filtro devido à danificação da laje de fundo e, com isso, esse filtro foi desmontado e não trocado. Porém atualmente o SAAE trabalha em novo projeto para a remodelação de todos os filtros, os quais funcionarão pelo sistema de "taxa declinante", que é um sistema operacional mais eficiente.

6) Ministério Público– O presidente do SAAE espera que as denúncias sejam mesmo levadas ao MP, acreditando que será a oportunidade de esclarecer todas e quaisquer dúvidas.

(26/07/2017)